

MULHERES NA CIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Cleane Limeira de Sousa¹, Rayane Gabriel da Costa², Maria Vitória Sarmento Vieira³, Francisco Albiery da Silva⁴, Natália de Sousa Ribeiro⁵, Emmanuela Ferreira de Lima⁶

RESUMO

A busca pela igualdade de gênero e a valorização do papel das mulheres na sociedade e na ciência constituem pautas centrais para a construção de um futuro mais justo e inclusivo. Historicamente, as mulheres enfrentaram barreiras sociais, culturais e institucionais que limitaram sua participação em espaços de poder e no desenvolvimento científico. No entanto, seu protagonismo tem se mostrado essencial para a produção de conhecimento, inovação e transformação social. Inserido nesse contexto, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolveu uma atividade pedagógica interativa voltada à promoção da conscientização sobre a importância das mulheres na ciência e na sociedade, alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) – Igualdade de Gênero. A proposta utilizou recursos audiovisuais, dinâmicas participativas e estratégias lúdicas para estimular a reflexão crítica, fortalecer o respeito à diversidade e contribuir para a formação cidadã dos estudantes. Portanto, iniciativas como essa são fundamentais para promover a igualdade de gênero e valorizar o papel das mulheres na ciência e na sociedade, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e inclusivo, onde todas as pessoas possam ter oportunidades iguais de desenvolvimento e crescimento.

Palavras-chave: Pibid; ODS 5; mulheres; Educação; Aprendizagem Interativa.

1 INTRODUÇÃO

A igualdade de gênero é um direito humano fundamental e um pilar para o desenvolvimento social e econômico. Apesar de avanços significativos nas últimas décadas, mulheres ainda são sub-representação em áreas científicas e tecnológicas, o que reforça a necessidade de ações pedagógicas voltadas à conscientização e valorização de sua contribuição histórica e contemporânea. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, proposto pela ONU (Organização Das Nações Unidas), busca eliminar as desigualdades e promover o empoderamento feminino, sendo uma referência essencial para práticas educativas transformadoras. A proposta também se alinha à perspectiva da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, que reconhece a educação como objetivo em si e como meio para alcançar os demais ODS. Segundo Pimentel (2019), é necessário avançar na construção de educação mais equitativa, inclusiva e de qualidade no Brasil, reafirmando o princípio de "não

¹ Graduanda em Química. Instituto Federal da Paraíba. cleane.limeira@academico.ifpb.edu.br

² Graduanda em Química. Instituto Federal da Paraíba. rayane.costa@academico.ifpb.edu.br

³ Graduanda em Química. Instituto Federal da Paraíba. vitoria.sarmiento@academico.ifpb.edu.br

⁴ Graduando em Química. Instituto Federal da Paraíba. francisco.albiery@academico.ifpb.edu.br

⁵ ECIT - Mestre Júlio Sarmento; nattyrobotica@gmail.com

⁶ IFPB - Campus Sousa; emmanuela.lima@ifpb.edu.br



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

deixar ninguém para trás", associada ao direito humano à educação sem discriminação e com igualdade de acesso e oportunidade de aprendizagem para todos. Com base nessa perspectiva, o PIBID, no âmbito de suas atividades de aproximação entre licenciandos e escolas, desenvolveu uma ação para estimular o debate sobre a presença e a importância das mulheres na ciência, envolvendo metodologias ativas que promovem participação e engajamento.

2 METODOLOGIA

A experiência foi realizada com duas turmas do Ensino Médio de uma escola pública, em momentos distintos. O primeiro ocorreu em 17 de março de 2025, com uma turma de aprofundamento do 1º ano, onde foi exibido o filme *Estrelas Além do Tempo*. A obra retrata a trajetória de três mulheres negras que atuaram como matemáticas e engenheiras na NASA durante a corrida espacial, revelando não apenas suas competências técnicas, mas também a luta contra o racismo e o sexismo em um contexto histórico adverso. Após a exibição, os alunos responderam a cinco questões avaliativas, elaboradas para verificar a compreensão da narrativa e provocar reflexões sobre a representatividade feminina.

O segundo momento aconteceu em 19 de março de 2025, com uma turma de aprofundamento do 2º ano, composta por 25 alunos. A atividade iniciou-se com uma apresentação em slides sobre a participação das mulheres na ciência ao longo da história. Em seguida, foi aplicado um quiz do tipo passa ou repassa, com 10 perguntas, por meio da plataforma Wordwall. A turma foi dividida em dois grupos, que competiram respondendo alternadamente às perguntas. O clima de competição saudável gerou entusiasmo e manteve a atenção dos participantes, ao mesmo tempo que reforçou o conteúdo discutido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que as atividades contribuíram para a sensibilização dos alunos sobre o papel das mulheres na ciência e na sociedade, promovendo o respeito à diversidade e a valorização da igualdade de gênero. A experiência desenvolvida no PIBID demonstrou a relevância do programa na formação docente, reforçando o papel da educação como instrumento transformador (Galvão e Casimiro, 2023). Além disso, a atividade contribuiu para a formação de alunos mais conscientes e comprometidos com a promoção da igualdade de gênero. A avaliação da atividade foi realizada através de questionários e feedback dos alunos, que demonstraram satisfação e interesse pela atividade.

No primeiro momento com a turma de aprofundamento do 1º ano, a exibição do filme possibilitou aos alunos compreender não apenas as competências técnicas das protagonistas, mas também a luta contra o racismo e o sexismo em um contexto histórico adverso. As respostas às questões demonstraram que a atividade favoreceu reflexões sobre a presença das mulheres na ciência, a importância da igualdade de oportunidades e o enfrentamento das barreiras impostas por preconceitos históricos. Esses aspectos encontram respaldo na obra *Mulheres, raça e classe*, de Angela Davis (2016), que discute a intersecção entre gênero, raça e classe na construção das desigualdades sociais e destaca a centralidade da mulher negra nas lutas por justiça social, denunciando as múltiplas formas de opressão enfrentadas historicamente.

No segundo momento foi realizada a apresentação de slides sobre mulheres na ciência,



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

com o objetivo de proporcionar aos alunos um maior conhecimento sobre a trajetória e as contribuições de cada uma delas. Foram abordadas cientistas brasileiras e estrangeiras, a fim de mostrar que existem inúmeras mulheres que marcaram a história da ciência. Essa etapa teve como propósito preparar os alunos para a aplicação de um quiz, que será realizado após a apresentação.

Depois realizamos com os alunos um quiz no formato “Passa ou Repassa”, baseado no conteúdo apresentado nos slides, dividindo-os em duas equipes. Uma das perguntas formuladas foi: “Quem foi pioneira na pesquisa sobre radioatividade e a primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel?”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a atividade pedagógica interativa desenvolvida no Pibid contribuiu para a promoção da igualdade de gênero e a valorização do papel das mulheres na ciência e na sociedade. A atividade demonstrou a importância de utilizar abordagens interativas e lúdicas para engajar os alunos e estimular a reflexão crítica. Além disso, a experiência desenvolvida no Pibid reforçou o papel da educação como instrumento transformador e contribuiu para a formação de professores e alunos mais conscientes e comprometidos com a promoção da ODS 5 (igualdade de gênero).

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília, DF, 2019.

DAVIS, A. Y. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo, SP: Boitempo, 2016.

MACEDO, L. de F. D. GÊNERO E RAÇA NA EDUCAÇÃO: UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 600–609, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i1.8280. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8280>. Acesso em: 25 jul. 2025.

MARÇAL, L.. Igualdade de gênero no ambiente escolar. **Revista Educação Pública**, v. 19, n. 21, p. 17, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ODS 5: Igualdade de Gênero**. Nova York, 2015.





**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

PIMENTEL, G. S. R. O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na agenda 2030 da ONU. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 1, n. 3, p. 22-33, 2019.

RIBEIRO GALVÃO, M.; ALVES DE OLIVEIRA CASIMIRO, S. A. O PAPEL DO PROFESSOR NA ESCOLA: EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO. *Revista OWL (OWL Journal) - Revista interdisciplinar de ensino e educação*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 134–148, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8221275. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/47>. Acesso em: 01 ago. 2025.

